

Paranhos

Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1875.

(7)

Particular

AUTÓGRAFOS
COLEÇÃO CASAVALLE

Mmo e Sr. General D. Bartolomeu Altre.

Prezadissimos Amigos e Sr,

Tive a satisfação de receber as cartas em
que V.ª honrou-me, e agradeço-lhe do
fundo d' alma os sentimentos que me propensa
e a que eu correspondo cordialmente.

Quise o poder por causas que a um observador
como V.ª se manifestam por si mesmas. A
fadiga e o desagrado de uma lucta continua
com amigos e adversarios põem parte para essa
minha resolução.

Repurguei-me no tempo das sciencias que
occuparão-me a mocidade, e ahí me
acho tão bem, que sinto ver-me obrigado
a distrahir-me muito com os trabalhos admi-
nistrativos do Conselho d' Estado.

De longe acompanho os successos do Rio da Ponte,
e nada vejo que prometta melhores dias
se não os prudentes e sábios conselhos que

V.ª está dando aos seus compatriotas e aos
vizinhos da outra margem.

Realmente adivinha tanta cegueira e
paixão em meio de innumeráveis dificuldades,
que são palpáveis, e que, fora do Rio da Prata,
permetta-me V.ª esta franqueza, prescreva os
Goveros e se lhes impõem como condições obrigadas
da sua política.

Deploro estes erros e abluções por vós e
por nós. As relações internacionais são
mais necessárias e estreitas do que se figura
nao a certos políticos. Não é só a electrici-
dade que põe os povos em contacto e os faz
palpitarem pelas mesmas causas.

Creia, meu illustre Go General, que sou,
com a mais distincta consideração e affection
amizade,

se V.ª

Attento amigo e obrigado servido.

Vicconde do Rio Branco.